



Lisboa

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS - Anno 12500 reis. Semestre 6000 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE.

VILLA VERDE - 1893

As propostas de fazenda

Foram muito mal recebidas pelo paiz as projectadas medidas de fazenda do sr. Dias Ferreira. Levantase contra ellas um clamor unisono. A imprensa combate-as em toda a linha. Como amostra damos logar a um sensato artigo do *Diario Illustrado*, que substitue o nosso:

«Procedamos como é de uso na guerra: primeiro do que tudo um reconhecimento geral.

O leitor conhece as propostas, que hontem para aqui trasladamos; e conhecendo-as, parece-nos que ha de concordar connosco nas considerações geraes que vamos fazer.

O agravamento em algumas taxar do imposto de consumo e a criação de outras, é uma barbaridade nas actuaes circumstancias em que os meios de vida diminuem e o preço das subsistencias augmenta consideravelmente. A tributação da caça comprehende-se e justifica-se, porque nos grandes centros é uma alimentação dos ricos, e não se comprehendia que fosse exceptuada de qualquer pagamento. A do pescado, não tem justificação possível, porque é um genero de primeira necessidade, uma das bases da alimentação das classes medias, que ainda soffreram mais com a crise do que as classes operaria e artistica.

O augmento de tributação bancaria e industrial teve a sua oportunidade; não tem agora no meio da crise, quando os hancos vão em derrocada, quando até o governo lhes promete *appoio moral*, quando verdadeiramente se não sabe quaes as empresas que têm ou offerecem garantias de vida.

A classificação das pvoações, na base que se lhe procurou, é grosseira. Por exemplo, consideram-se de 4.ª classe todos os concelhos que forem sédes de comarca. Ora muitas vezes as respectivas pvoações são pobrissimas, porque para a criação comarcã não se attendeu á sua riqueza, mas á centralidade, para o facto da comodidade da população circumvisinha. Ha concelhos que não são comarcas, que podem muito mais com a classificação de 4.ª classe do que outros que têm dentro dos seus limites o juiz, o delegado e os escrivães.

Applaudimos sem reserva que as taxas relativas ás agencias, filiaes ou succursaes das companhias estrangeiras de seguros de

vida, de fogo ou maritimos sejam aggravadas na tributação.

E' doutrina que sempre sustentamos, como boa e justa fonte de augmento de receita.

A abolição de isempções em materia de contribuição predial está armada no ar. Esta contribuição devia ser o forte das medidas de fazenda, mas o sr. Dias Ferreira não se atreveu a encarar o problema para o resolver. Ladeou-o apenas, de modo que continuarão as grandes desigualdades, verdadeiramente revoltantes, em quanto se tributa o peixe, exceptuando... o carapau!

A mesma critica podiamos fazer ao que se prescreve com respeito á contribuição de registo, os sellos, etc. Não é um *trabalho* sobre nenhuma d estas especies: o que se publicou mais parece um indece remissivo da legislação que lhes é propria. Não parece uma obra de nove mezes, com muitos annuncios e reclamaes; mas simelha um rol de cousas, arranjado á pressa.

A tributação dos titulos e mais distincções honorificas é um expediente comico. Não produz cousa alguma o affecta as instituições conservadoras, porque a ser levada a fim, as renuncias seriam numerosas, e as renuncias são sempre um desaire para quem as concedeu. Além d'isso chega a ser repugnante que quem foi honrado pelos seus meritos ou pelos seus serviços — e em principio não pôde admitir-se que alguém seja agraciado por outros motivos—, fique pagando durante toda a vida um imposto... porque honrou a patria com o seu talento ou com os seus feitos!

Mas em summa, a obra do governo, ou antes a do sr. Presidente do Conselho, que guardou para a sua competencia a effectividade da pasta da fazenda, é a que se vê. Veremos agora se, primeiro a commissão de fazenda, e depois o parlamento, podem d'ali tirar alguma cousa.

Nós estamos de accordo em que é necessario equilibrar o orçamento, extinguindo o deficit. Mas pelas medidas do governo, não se consegue isto. Uma parte é de addiamento — e talvez não seja essa a peor; a outra, a que procura receita, afigura-se-nos moldada em terminos a não se poder tornar efectiva.

No conjuncto ha algumas cousas boas, outras aproveitaveis, mas ha muito que deitar fora, por não prestar para nada.

Continuaremos. Por hoje lançamos apenas uma vista d'olhos.»

PEROLAS E DIAMANTES

PEPITA

O' bailadeira formosa,
errante de praça em praça,
de linhas feitas de rosa,
e gestos feitos de graça;
salero!

no toque da pandeireta.
Canta na tua desgraça,
chora no teu desespero,
que a turba brada faceta:
salero!

O que lhe importam, Pepita,
as tuas maguas secretas;
se o coração se agita...
os olhos das violetas
que chorem.

Invejar-te hão com raiva
as tranças nedias e pretas...
Mas que essas maguas deplorem
já não ha peitos, qu eu saiba,
que chorem.

Polo azul da aspiração...
quantos raios desprendidos!
Deixas os sonhos partidos
a quem traz o coração
de luto...

O' minha pallida filha,
na fôrma de teus vestidos,
— tristonho lyrio impolluto, —
anda a altivez de Sevilha
de luto.

Se o pranto nunca repousa,
peor é a vida que a morte:
ao menos busca uma lousa,
que é mais tranquilla que a sorte,
Pepita.

Essa belleza tamanha,
sem amor, sem luz, sem norte,
vergou á dôr e á desdita...
Ai, que saudades da Hespanha,
Pepita!

Que santo amor virginal
vagará, triate, por ti,
nas salas do Escorial,
ou nos jardins de Madrid,
chorando;

so, emquanto vae na miseria,
divertindo a quem sorri,
loucas, perdidas em bando,
erram as pombas da Iberia,
chorando.

Estenda a mão para a esmola
ao povo que anda na praça
a vêr o tom da hespanhola,
dançando e rindo com graça.
salero!

no toque da pandeireta!...
Canta na tua desgraça,
chora no teu desespero,
que a turba brada faceta:
salero!...

Antonio Fogaça.

E' o homem que não sabe escrever que deixa signal de si n'este mundo. Mas a vida é-lhe cheia de cruces se elle tem de assignar o seu nome muita vez.

SECÇÃO LITTERARIA

CAPRICHOS

O «capricho» está nas mulheres ao lado da belleza, para lhe servir de contrapezo, e a fim de que esta prejudique menos os homens que não sarariam d'ella sem semelhante remedio.

La Bruyère.

Seja qual for a virtude que tenha uma mulher, o «capricho» não perde o seu direito.

E. Jouy.

Os «caprichos» das mulheres nem sempre são devidos á sua imaginação: servem-se ás vezes d'elles para medirem até onde chega o seu poder.

Saint-Prospér.

Seguir os «caprichos» d'uma mulher, é tê-la propicia, mas da primeira vez que a contradizeres teres questão.

Jaucr.

Tudo está pendente do «capricho» dos homens. Uma metade d'estes é o que é, em quanto assim o quer a outra metade.

P. M. Transfiguração.

CORREIO DAS SALAS

Segue hoje em direcção a Lisboa o nosso querido amigo e illustre deputado por este circulo o ex.º sr. visconde do Pindella.

S. ex.ª que vae tomar assento na camara dos deputados é acompanhado por sua ex.ª esposa.

Passa amanhã o anniversario natalicio da ex.ª sr.ª D. Carolina Gonçalves da Cunha Araujo Feyo, virtuosa e respeitavel esposa do nosso dedicado amigo o sr. Francisco de Araujo Azevedo Vasconcellos Feyo.

Tem estado hospedado no solar da Torre, devendo regressar hoje de Ponte de Lima o nobre conde de Aurora, illustre desembargador da Relação do Porto.

Parte para Coimbra o sr. dr. José Antonio da Costa Machado Villela, abade de S. Thyago de Carreiras.

No dia 18 passou o anniversario natalicio do sr. Abel Soares Rodrigues, intelligente academico e filho do nosso respeitavel correligionario e amigo o sr. Lourenço Soares Rodrigues.

Estiveram em Ponte de Lima os srs. visconde da Torre e Antonio José de Araujo Pimentel.

Tem passado encommodado de saude o nosso presado amigo e dedicado correligionario o sr. Manoel Joaquim Machado, importante proprietario da freguezia de Prado.

Desejamos as melhoras do nosso honrado amigo.

CHRONICA

Fallecimento

Em viagem para a Africa Occidental e a bordo do vapor Portugal, falleceu o sr. Gonçalo da Silva Sequeira, irmão da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Gloria Sequeira Braga e cunhado do nosso respeitavel amigo e distincto magistrado o sr. dr. Antonio Augusto Fernandes Braga, digno juiz de direito na comarca de Barcellos.

O sr. Gonçalo Sequeira era um cavalheiro muito estimavel e um funcionario muito digno, que tivemos occasião de conhecer n'esta villa quando aqui esteve de visita a seu ex.^{mo} cunhado, então dignissimo juiz d'esta comarca.

Sentimos profundamente o golpe que vem de ferir a ex.^{ta} e d'aqui lhe enviamos a expressão do nosso pezano.

Outro

Falleceu em Vianua o sr. Manoel Joaquim Vieira, honrado proprietario, natural d'este concelho.

A' sua familia os nossos pezames.

Medida liberal

Pelas novas leis de fazenda tem de ser feitas em papel sellado as reclamações eleitoraes, os recursos e os documentos com que forem instruidos, bem como os requerimentos e as petições que a tal respeito se fizerem, bem como os respectivos processos nos tribunaes judiciais!!!

E' extraordinario.

Patricio Benemerito

Temos deixado de fallar, por um descuido, d'um melhoramento importante realisado na villa de Prado, e devido a um distincto e benemerito filho d'aquella terra, auente ha muitos annos nos Estados Unidos do Brazil, mas que amidadas vezes se tem lembrado da sua terra natal. Referimo-nos ao sr. Luiz L. Pereira, cavalheiro illustrado e sympathico que na praça do Rio de Janeiro goza de estima e consideração, sendo vice-presidente do Retiro Litterario Portuguez e socio benemerito de quasi todos os estabelecimentos pios portuguezes d'aquella cidade.

O melhoramento a que nos vimos referir é a collocação d'um magnifico relógio na torre da Capella do Soccorro, que constitue uma obra de incalculaveis vantagens para os habitantes do Prado, o que o sr. Luiz Pereira encomendou e pagou desde logo ao sr. Rodrigues, de Palmira, quando ha um anno nos visitou.

Não é este o primeiro acto benemerito praticado pelo nosso apreciavel patricio pois tem feito differentes e valiosas offertaes áquella capella, instituiu um premio na Escola official de Prado, o tem revelado largos beneficcios na sua terra.

Louvamos o procedimento do sr. Luiz Pereira que de tão longiquas plagas e entre as preoccupações da sua vida laboriosa e honrada não se esquece da terra que lhe foi berço nem dos patriotas que lhe consagram muita gratidão e profunda sympathy.

Anniversario honroso

Com muito prazer registramos ter passado o 38.^o anniversario da sua vida publica, como empregado dignissimo, o nosso estimavel amigo sr. Joaquim Albano Côrte Real, muito intelligente e zeloso inspector da fazenda d'este districto.

Completando mais um anno na sua carreira publica, recebe por tal motivo o nosso prezado amigo, sr. Côrte Real, as nossas sinceras felicitações.

Junta do Pico

A eleição da junta de parochia do Pico chegou a assumir proporções importantes. Os regeneradores de aqui, que nas demais eleições nem apparecem; não quizeram prescindir d'aquelle premio de consolação e esfalfaram-se para, á falta de melhor, obterem um triumphosinho. E o caso é que empregaram toda a metralha, desde as armas caçadeiras do sr. Amaro de Azevedo até ás metralhadoras do sr. Augusto Pimentel! E no fim de tudo venceram por 10 votos a junta de parochia da freguezia que até hoje consideravam o grande Malakoff eleitoral do partido regenerador d'este concelho! E para isso até teve a authoridade de requisitar... força armada! O fim que os nossos amigos tiveram em vista dando aquella lucha conseguiram n'ó — este era mostrar que no Pico não predomina exclusivamente o elemento aconalhado que tanto se salienta n'aquella terra. Crêmos que isso ficou oxuberantemente provado. E note-se que os vencedores de 10 votos nem sequer se atrevem a invocar a desculpa, aliás sédica, do recenseamento eleitoral!

Pouco viverá quem não vir a freguezia de S. Paio do Pico apurar-se em dervador do nosso valioso correligionario o sr. Manoel de Sousa Lobato de Abreu Malheiro, cavalheiro distincto, proprietario importante, character honrado em quem os povos d'ali encontram sinceridade e valor.

E' caso para felicitar-mos o nosso querido amigo pelas provas de valia que acaba de dar, mas as verdadeiras felicitações cabem aos honrados eleitores do Pico, por terem emfim iniciada a sua emancipação do uma tabella degradante e aviltadora.

Que vergonha!

O sr. Augusto Pimentel — um juiz de direito! — não se pejou do escrever cartas e fazer telegrammas, sollicitando, instando e pedindo adhesões para a lista protegida pelos energúmenos do Pico. Deve dizer-se para honra da alguns regeneradores que houve quem se negasse obstinadamente a aquiescer aos desejos do sr. Augusto Pimentel.

Sr. Juiz de Paroques esse erro é de palmatoria. Gente d'aquella não se proteje: são nos partidos o que as toleradas são na sociedade — pessoas com quem a lei transige e que por vezes constituem um derivativo proveitoso mas com quem pessoas de bem não se apresentam em publico.

Governador civil

Tomou posse do seu cargo o novo governador civil d'este districto o sr. dr. Francisco Moniz.

Cumprimentamos a ex.^a e aguardamos os seus actos que procuraremos avaliar com justiça e imparcialidade.

Feira de S. Sebastião

Ante-hontem realisou-se na freguezia de Prado, d'este concelho, a romaria e feira annual de S. Sebastião. O dia, extraordinariamente aprisivel, fez affluir ao local uma enorme concorrencia. Effectuaram-se muitas transações de gado cavallar, mular e vacum.

A policia foi dirigida pelas srs. administrador e secretario da administração, coadjuvados por uma força de infantaria 8, commandada pelo sr. alferes Aguiar Pimenta.

Não houve desordens de importancia, nem roubos.

Procedimento irregular

Consta-nos que a proposito da eleição da junta de parochia de Prado, o sr. abbade d'aquella freguezia entendeu na missa de domingo passado, e por occasião do Evangelho, dirigir uma pratica aos seus freguezes, aconselhando-lhes a lista das suas sympathias e, o que mais é, permitindo-se mimosear com epithetos menos amáveis alguns distinctos cavalheiros d'aquella freguezia.

Crêmos que o sr. abbade já a esta hora estará arrependido do mau passo que deu: basta dizer-lhe que todas as leis canonicas e civis prohibem tal procedimento e que não seria difficil aos navegantes, metterem o revd.^{mo} abbade em trabalhos. Agradeça-lhes ao menos a generosidade de o pouparem e fique-se com este conselho que é de amigo: — não canse tanto o cavallo porque a abbadia ha-de chegar.

Cereaaes

Os preços dos cereaaes no ultimo mercado quinzenal do Pico de Regalados, por cada medida de 18,882 foram os seguintes:

Milho alvo	550
Milho	453
Centeio	440
Feijão	450
Batata	260
Vinho	900
Azeite	35450

LIVROS & JORNAES

Aguilha em palheiro

Foi-nos offertado pela companhia editora de publicações illustradas, com séde em Lisboa, na travessa da Queimada, 35 este romance de Camillo.

Já estão publicados os seguintes: Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Nídeos, Esqueleto, mulher fatal, Mysterios de Fafe, Brilhantes do brasileiro, Sangue, Annos de prosa, Estrellas propicias, Vinte horas de liteira, Regicida, Filha do Regicida, Mysterios de Lisboa, Vingança, Livro Negro de padre Diniz, Scenas da Foz, Estrellas funestas, O Santo da Montanha, Lagrimas abençoadas, A bruxa de Monte Cordova, A filha do doutor negro, Onde está o felicidade?, Um homem de brios, Memorias de Guilherme do Amaral, A queda d'um anjo, Carlota Angela, O que fazem mulheres, O demónio do puro (2 vol.), O retrato de Ricardina, Anathema, Scenas contemporaneas, A filha do arceidiago, A neta do arceidiago, Aguilha em palheiro.

No prelo: O judeu (2 vol.)

Em seguida sairão:

As tres irmãs — Poesia ou dinheiro — Marquez de Torres Novas — O olho de vidro — Quatro horas innocentes — As virtudes antigas — Lucta de gigantes — Cavar em ruínas — Purgatorio e paraizo — Doze casamentos felizes — Agostinho de Ceuta — A viuva do enforcado — Novellas do Minho — Divindade de Jesus — Correspondencia epistolar — Theatro — Horas de paz — Duas horas de leitura — Fanny — Espinhos e flores — Justiça — A doida do Candal.

CONHECIMENTOS UTEIS

LAURA=LAURA

Chega a ser crime, sem speranza Que a dama se torne boa, Mandar vir chapéus de França Havendo a LAURA, em LISBOA.

Offendem a patria, diz Um livro de Santa Izaura, Quando as senhoras gentis Compram obras em Paris, Havendo em Lisboa a LAURA.

Pois dama nobre ou burgueza Vê logo a primeira vista Que enhora procure á teza Não ha modista franceza Melhor que a LAURA, Modista.

Laura Almeida, atteliers de modas, — 19, Calçada Nova de Sant'Anna, 19—Lisboa.

DESSERT

Uma pessoa pôde demorar-se um dia inteiro n'uma visita sem se tornar massadora, contanto que os donos da casa palrem sempre, o ella seja toda ouvidos.

Este mundo é um lugar muito aporrigoroso. Bem pouca gente sae d'elle viva.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE ARREMATACAO

No dia 5 de fevereiro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal de justiça, entram em praça, para serem vendidos pelo maior lance offerecido

acima da sua avaliação, os seguintes bens:

Dez lençoes, dous de linho e oito de tomentos, em 3\$200 reis.

Dous enxergões, usados, d'estopa, seis toallas, quatro de linho e dous de estopa, usadas, em 1\$880 reis.

Quatro guardanapos, dous de linho e dous de estopa, dous traves-

seiros, um de linho, aparelhado e outro de estopa, — e uma colcha de linho, muito usada, em 1\$220 réis.

Uma sachola e uma enxada, velhas, — e uma commoda de madeira de cerejeira, com duas gavetas e dous gavetões, com fechaduras, em 2\$680 reis.

Tres caixas, de pi-

nho, — uma com fechadura, que levará 270, — outra, com pés, que levará o mesmo, — e outra, velha, que levará 236, — em reis 1\$080.

Uma dorna, de madeira de cerejeira, que levará 260, — arcada de pau, em 1\$500 rs.

Um pipo, arcado de pau, em mau estado,

que levará 102, — e uma vasilha, de madeira de castanho, arcada de ferro, que levará 390, — em 3\$400 reis.

Uma morada de casas torres e terreas, e eido juncto, de lavradio com vidonho, e de matto, allodial, em reis 108\$000.

A leira de Baixo da

Janella, de lavradio, com vidonho e arvores de fructo, em 10\$000 reis.

A leira da Milhora, de lavradio, com vidonho e oliveiras, foreira a Jacome de Meyrelles, de Villarinho, com 13,008 de vinho, e um arratel de marra, em cada anno, e laudemio de quarentena. Tem agua de lima e rega da poça do Sergal, — com o abatimento do foro e laudemio, em 48\$360 reis.

E a leira de Subladinho, de lavradio, com vidonho, e agua de lima e rega da poça de Sergal, foreira ao dicto Meyrelles, com 27,433 de milho grosso, — 11,606 de centeio, — dous arrateis de marra, — e 13,008 de vinho, e laudemio de quarentena, — com o abatimento do foro e laudemio, — em reis 29\$933. — Estes predios são situados no lugar de Penouços, da freguezia de Sande, — e dentro do eido, juncto ás casas da vivenda, existe uma leira, pertencente a Antonio José d'Oliveira, auzente no Brazil, que não faz parte do mesmo eido.

Todos estes bens são pertencentes ao casal do finado, José Maria Machado, que foi morador no lugar de Penouços, da freguezia de Sande, e entram em praça, por deliberação do conselho de familia e interessados, para pagamento do passivo approvedo no respectivo inventario orphanologico, sendo os preços offerecidos, livres, para o casal da contribuição de registro e de qualquer encargo, que ficam por conta e á custa dos arrematantes.

E são citados todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,

Silva Dias.

612)

O escriptão

Gaspar Augusto Telles.

EDITORES — BELEM & C.^a — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa,*

que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras
A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifestamente e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer, o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cêns, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Condições d assignatura:—Chromo, 40 réis; gravura, 40 réis; folha de 8 paginas, 40 réis. Sahirá em cadernetas semannas de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 40 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

VICTORIA PEREIRA

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 réis

Romance scientifico, de combate, de grande merecimento litterario, geographico, ethnographico, anthropologico, e de verdadeira sensação no actual momento historico, em que se falla n'uma nova alliança com a Inglaterra!!!

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, ao ver ratalhar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nostros maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—protesto inergico contra a politica ingleza—baseado na triste questão Luso-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns ineditos, em que se mostra até a evidencia os nossos romotos direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matebeles, o leitor atravessa *Sofala, Quitece, Zanze, Massi-Kesse, o Saxe, Recué, Sitze, Umniati*, os montes *Inhaozo, Doe, Cigarra, Machona, Mochena*, etc., muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor patrio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, o viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela das inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merecimento litterario e scientifico, é o monumento historico que fica para a posteridade avaliar uma epocha terrivel e desgraçada, a que nos conduziu a politica cabotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos Srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 107—Lisboa, para onde será dirigida a correspondencia.

EDIÇÃO PORTATIL

do

CODIGO CIVIL

approvedo por

Carta de lei de 4 de julho de 1877, conforme a edição official

Preço, brochado 240 reis. Encadernado 360 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20. Porto.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.ª edição revista, augmentada precedida d um esboço biographico por

A. X. Rodrigues Cordeiro

Um volume brochado 300 reis. Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semannas de 40 paginas, ao preço de 30 réis cada um. O pagamento é ao acto da entrega em Lisboa e Porto, e ditandamente—220 réis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.^a, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade, illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semannas, a 60 réis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA

Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 réis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente a rua de S. Bento,=Lisboa 284.

A formosa conspiradora

Nova producção de Pierre Zaccane, traduzida por J. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semannas para Lisboa e Porto, ao preço de 60 réis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA

SO MYSTERIOS DO PORTO

por

Gervasio Lobato

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções de Peizoto & Irmão

CONDIÇÕES D ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 em uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fora de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar partes do correio, enviam de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Cada semana será distribuido um fasciculo contendo 8 folhas in-8.º, fructos ou 4 folhas e uma gravura pelo preço de 80 réis pagos no acto da entrega.

As remessas para a provincia são feitas de duas em duas semannas.

Pedidos de assignaturas devem ser feitos á Casa Editora de João Romano Torres, rua da Barroca, 109—Lisboa

Cada volume brochado por assignatura 400 réis.

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 réis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

JOÃO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 reis.
 À venda nas principaes livrarias.
 Em Vianoa, na «Livraria Pro. gressa».

J. Agostinho de Macedo

OS BURROS

ou
O REINADO DA SANDICE

Poema heroi-comico, satyrico em seis cantos, reproduzidos in-extenso com todas as liberdades do original

Preço, br. . . . 300 reis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio

A' Livraria—Cruz Coutinho— Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—PORTO.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

de
 Costa Santos, Sobrinho & Diniz
 [editores]

4, Rua de Santo Ildefonso, 42
 PORTO

NOSSA SENHORA DE PARIS.

1 grosso volume illustrado..... 2\$400

Encadernado em percaline..... 3\$400

Dourado pela folha.. 3\$700

OS MISERAVEIS. 5 grossos vol. illustrados 7\$250

Encadernados em percaline..... 11\$500

Dourados pela folha.. 12\$500

Para estas publicações acceptam-se assignaturas nos fasciculos semanaes—a 100 reis cada fasciculo, e dos MYSTERIOS DA EGREJA a 60 reis cada fasciculo.

ABILIO MAIA

A IRMÃ COLLECTA

Traços biographicos.
 - A proposito do caso das Trinas.

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias de Braga, Porto e Lisboa.

Em Villa Verde vende este folheto o sr. Antonio Maria Barbosa

Definições de Desenho e Geometria Synthetica

por
J. A. C.

Preço..... 70 rs.

Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal

por
Guilherme O. da Silva

Preço, broch.. 200 rs.

A' venda na Livraria Escolar, rua Nova, 56—Braga.

Folhetins Humoristicos

do
Barão de Roossado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 reis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

OS MYSTERIOS

DA

FRANC-MAÇONARIA

por

LÉO TAXIL

Versão portugueza do

PADRE FRANCISCO CORRÊA DE PORTOCAR EIRO

COM UMA DEDICATORIA DO AUCTOR

A S. MAGESTADE A RAINHA D. AMELIA

com auctorisação de

Em.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. CARDEAL D. AMERICO, Bispo do Porto

Obra illustrada com mais de 100 gravuras compradas expressamente a uma casa editora do estrangeiro

OBRA QUE MERECEU AO AUCTOR

Um Breve de Sua Santidade LEÃO XIII

animando-o e abençoando a que foi louvada pelos

Er.^{mos} e rev.^{mos} snrs. Arcebispos de Paris, de Rennes, de Gran, de Turin, de Colocza, de Auch, de Napoles, de Chambery, de Aix, e Bispos de Montpellier, de Coutances, de Sees, de Soissons, de Rodez, de Bayeux, de Vannes, e de Marselha.

Preço de cada fasciculo com 32 pag. de texto e quatro ou mais gravura

100 REIS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra constará de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com QUATRO OU MAIS GRAVURAS. Preço de cada fasciculo 100 REIS, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhe o competente recibo. Concluida a publicação será elevado o preço.

Distribuir-se-hão tres fasciculos por mez. Todas as pessoas que angariarem dez assignaturas e se responsabilisarem pelo seu pagamento, receberão um exemplar gratis.

Acceptam-se correspondentes nas terras onde os não ha; a commissão é de 20 p. c. garantindo mais de cinco assignaturas.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 413—PORTO, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia.

M. GOMES, Livreiro-Editor—Rua Garrett (Chiado) 70-72—LISBOA

APPARECERÁ BREVEMENTE

CONTOS ESCOLHIDOS

DE

ALBERTO BRAGA

ILLUSTRADOS POR

E. CASANOVA

Um volume in-18.º (Jesus) com 12 illustrações e capa a duas cores com cerca de 300 paginas 1:000 reis.

A recepção das assignaturas a esta bella publicação—primeira de uma serie de livros illustrados pelos melhores artistas—que nos chegarem até ao fim de novembro, será accusada por intermedio do jornal as *Novidades*, que amavelmente se prestou para esse fim.

A SEGUIR NA MESMA COLLECÇÃO

CONDE DE SABUGOSA E BERNARDO PINDELLA — DE BRAÇO DADO

1 vol. de CONTOS illustrados por VAZ

A Livraria GOMES encarrega-se dos fornecimentos de todos os livros estrangeiros e portuguezes: aceita assignaturas para todos os jornaes nas melhores condições: envia catalogos das especialidades que lhe indiquem.

Responsavel—Manoel Joaquim Antunes.

Séde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz I.

Editores - BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 62—Lisboa

A ESPOSA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Author dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido e A Avó

Que teem sido lidos com agrado dos nossos assignantes

(Edição Illustrada com chromos e gravuras)

Brinde a todos os assignantes uma estampa em chromo de grande formato representando a vista geral do Palacio da Pena, em Cintra, mede 72 por 60 centimetros.

Os romances de Emile Richebourg, que com tanta justiça são classificados como verdadeiras joias literarias, não só pelo grandissimo interesse que despertam sempre os seus estrechos como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, são de ordinario fundados em factos perfeitamente verosimeis, e desenvolvem todas as suas peripecias com uma tão completa naturalidade, que impressionam profundamente o leitor, que julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se desenrolam na vida real e positiva.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 10 reis. Sairá em cartanetas semanaes de 4 folhas o uma estampa—50 reis semanaes pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 450 reis. O porte para as provincias é á custa da empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que queiram economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empreza enviará o competente recibo na volta do correio

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa conjuvação, a empreza agradece, e espera receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empreza considera correspondentes as pessoas as provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$000 reis sejam remetidas em valas do correio e não em sellos.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, e onde estiver o cartaz indicador.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza Lello & Irmão, José Ribeiro Navaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—1.º

Livraria Escolar de Forte & C.ª

Rua Nova de Sousa, 56, 58, BRAGA

VIDA DE D. FB BARTHOLOMEU DOS MARTYRES

Arcebispo e Senhor de Braga,
 Primaz das Hespanhas da Ordem dos Pregadores
 etc., etc., etc.

3 grossos volumes, francos de porte..... 1\$800 reis

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Recomendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria e Typographica, editora, 244, rua do Almada, 271—Porto.